

003

ESTADO DE MATO GROSSO
MUNICIPAL DE SINOP

cupava muito mais com proposta
da e os governos passados se per-
sucavam mais com ações. Com
a palavra o Senhor Presidente ago-
deou a presença de todos e a
Proteção Divina e deu por encerra-
do a sessão. Sendo a presente
ata lourada e se for achada con-
forme irá assinada pelo senhor Pre-
sidente e segundo secretário.

Ato da vigésima sexta sessão Ordiná-
ria da Câmara Municipal de Sinop - Es-
tado de Mato Grosso.

As vinte horas e quinze minutos do dia
vinte de setembro de mil nove-
centos e noventa e oito, reuniram-se
os senhores vereadores, exceto o vereador
José Carlos Ramalho, na sala de reu-
niões para a realização de vigési-
ma sexta sessão Ordinária do ano
em curso. Invocando a Proteção
Divina o senhor Presidente iniciou os
trabalhos e solicitou de imediato a
leitura da ata da sessão anterior. Em
discussão, nada houve. Em votação
foi aprovado. Em seguida o vereador
segundo secretário fez a apresentação
do requerimento vinte e cinco, hora
noventa e oito de autoria do verea-
dor Nelson Leitão solicitando licença por

trinta e cinco dias para tratar de assuntos particulares, pedido este deferido. E a seguir realizou-se no dia seis de Junho do ano de 1910 o sorteio de número 619, que convocava o suplente de Vereador Jorge Müller para assumir vaga deixada pelo Vereador Nelson Leitão. A seguir o Vereador Jorge Müller prestou compromisso e tomou posse. Ato contínuo foi feita a apresentação dos correspondências recibidas e expedidas pela casa. Em seguida o Senhor Presidente abriu o Livreiro Expediente para a partição das pagas dos Vereadores. Primeiramente o Vereador José Baldo solicitou envio de ofício a dois clubes de desbravadores de Sinop parabenizando-os pela belíssima operação que fizeram na vila de Lagoa Branca. O Vereador Jorge Müller agradeceu todos os presentes e todos aqueles que tiveram possível sua estadia na Casa Altair Covagliari pediu indicação de requerimento entre os vereadores, moventa e voto de autoria de Vereadores na parte do dia. O Vereador José Baldo, em nome do P.P.B., Lascala da Crâncica em nome do PSDG, Cláuza Novarini em nome do Prefeito Municipal e João do São Camilo representando todos os Vereadores dirigiu as boas vindas ao Vereador Jorge Müller. Em seguida foi encaminhado a Comissão de Justiça e Redação os projetos de lei número 1947, 1948, 1949, 1950 e de

entre, barra, morenta e oito ambos de
autoria de Poder Executivo e foi incluído
na ordem de dia e requerimento sim-
te e sis, barra, morenta e oito denau-
toria de vereadores. Para matérias de
ordens de dia foi apresentado o projeto
de lei dez, barra, morenta e oito de au-
toria dos vereadores Júlio do São Camilo
e Ciri Basso e o parecer duzentos
baral, morenta e oito de autoria da
Comissão de Justiça e Redação. Em
discussões e parecer, moda horando.
Em votação, foi aprovado. Em discussão
só o projeto, o vereador autor Ciri
Basso se justificou. Altair Corigliani
pediu dispensa de Interstício Regimen-
tal, pedido este aprovado. Em primei-
ra e única votação o projeto, foi apro-
vado. A seguir foi apresentada a indica-
ção cento e vinte e nove, barra, moren-
ta e oito de autoria dos vereadores Ciri
Basso e Júlio do São Camilo. Em discussão
moda horando. Em votação, foi aprovado.
Em seguida foi apresentada a indicação
cento e trinta, barra, morenta e oito de
autoria do vereador Joel Baldo. Em discussão
só. Em discussão o vereador autor
se justificou. Joel Baldo asse disse que
dentre a localização do bairro e pri-
vilegiar os que sempre viveram com
aquele região e custo era muito
alto e dificilmente seria integrado no
serviço público monetário. Altai
Corigliani alegou que dentro das

cidode de sinop horia empresas com
mais de um ano de funcionamen-
to e que ainda não conseguiram a
instalação de um telefone, que o tele-
fone desse bairro pode até ser instalá-
do, mas demoraria. Em votação, foi
aprovada. Em seguida foi apresentada a
indicação cento e trinta e um, barra
moventa e oito de autoria do Vere-
ador Ari Basso, que a justificou. Em dis-
cussão Lascopal da Cerâmica disse que
era realmente importante um vigia,
mas só para fazer a ronda, mas tam-
bém para distribuir senhas as pessoas que
chegam antes da abertura dos postos de
saúde. E que deveria ser feito em todos
os postos da cidade. Em votação, foi
aprovada. logo após foi apresentada a in-
dicação cento e trinta e dois, barra, me-
renta e oito de autoria do Vereador A-
ri Basso. Em discussão o Vereador autor
a justificou. Lascopal da Cerâmica disse
que para se ter uma maior agilidade
de nessas construções, deveria se fazer
convenios. Em votação, foi aprovada.
A seguir foi apresentada a indica-
ção cento e trinta e três de autoria
do Vereador Joel Baldo que a justificou.
Em discussão, modo horrendo. Em vota-
ção, foi aprovada. Em seguida foi
apresentada a indicação cento e trin-
ta e quatro, barra, moventa e oito
de autoria da Vereadora Josi Palma-
sola que a justificou. Em discussão o



Terecedor Luiz Basso manifestou seu
seu de que aquela propositura fosse rejeitada.
Pedrinho disse que esses lotear-
mentos eram ilegais e que o erro era
dos loteadores. Separando José Lammassé,
lhe disse que essa indicação pede um
dos quesitos básicos de condições para os
monopólios daqueles lotearmentos, pois
quando o mesmo foi aprovado por es-
te cara e pelo Gabinete Executivo não foi
obtido este benefício. Braiano Filho dis-
se que antes dos lotearmentos receberem
aprovação eles deveriam oferecer três benefi-
cios aos compradores, e isso não acon-
teceu. Em votação, foi aprovada. Logo a-
pós a indicação cento e trinta e cinco
dez, noventa e seis de autoria do
Terecedor José Carlos Romalho foi retira-
da de pauta devido a ausência do
autor. A indicação cento e trinta e
seis, dez, noventa e seis de autoria
de Terecedores. Em discussão, manda ha-
venido. Em votação, foi aprovada. Até
continuo foi apresentada o requerimen-
to extra. Pauta vinte e seis, dez,
noventa e seis de autoria de Tere-
cedores. Em discussão, manda ha-
venido. Em votação, foi aprovado. Fim das
as matérias para ordem do dia. O
Senhor Presidente concedeu breve inter-
valo e logo após retornando aos tra-
balhos abriu o Grande Expediente. Fel-
ipaldo falou sobre a instalação do
Fronte Socorro em Sinop, pois era

imprescindível a prestação dos seus serviços. Alfonso Müller falou da necessidade da instalação da Secretaria de Indústria e Comércio. Faroal da Cerâmica comentou sobre os casos de acidentes graves com pessoas carentes, que não podiam ser atendidas em hospitais conveniados com a prefeitura sem a autorização da Secretaria de Saúde. Apontando Cluzia Monarini disse que tinha que existir essas autorizações para haver um controle, pois com a arrecadação em baixa no município é preciso controlar os gastos. Faroal da Cerâmica disse que o município tinha a obrigação de prestar serviços a comunidade. Baiano Filho contou mais uma vez a criação da Secretaria de Indústria e Comércio pelos com a sua implantação na cidade, sanando em boa parte os problemas e acima de tudo garantia empregos. Comentou que a área gráfica de Simop estava de partida pelo grande avanço tecnológico. Disse que a reforma que deveria estar acontecendo nas estradas estaduais que se localizam no município de Simop não estavam acontecendo. Lidianho agodceu a presença (agodceu a presença) do governador do distrito L-33 do Lions Club o professor Átilio e também da Biologa e Pesquisadora Marisa Hartman.

Comentou que a criança havia
queimado em uma sauna e que teve
introdução no Hospital com requisições
particular e que logo após o seu a-
tendimento o hospital preferiu ema-
nhinhá-lo para o município vizin-
ho para ser atendida pelo SUS e o
que importava nesse momento era
que a criança havia sido atendida.
Apartando Cleusa Norami elogiou o
posicionamento do Vereador Pedrinho
e o agradeceu pelo esclarecimento que
prestara. Pedrinho esclareceu que a re-
cuperação da estrada que liga o
município de Sinop a Tabaporã, se
megaria pelo outro município pois
a estrada lá estava mais precária
e que doqui alguns dias seria rea-
pivada o lado do município de Sinop.
Comentou também sobre a constu-
ção da Ponte sobre o Rio Teles Pires.
Apartando Baiano Filho disse que
a construção daquela ponte já fe-
ra lançada várias vezes e que nun-
ca foi concretizada. Com a pa-
lavra o senhor Presidente agrade-
ceu a proteção Divina e deu por
encerrada a Sessão. Sendo a pre-
sente ata lavrada e se for acha-
da conforme irá assinada pelo Pre-
sidente e segundo secretário.

J. Lemos

J. Lemos